

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO PROEJA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO FRENTE AO DESCARTE DE MEDICAMENTOS IMPRÓPRIOS PARA CONSUMO

VERÔNICA RIBEIRO RAMOS, RENATA MACHADO DOS SANTOS COSTA, MARCELLA CUNHA e ROMULO DA SILVA VIANA

Os medicamentos possuem substâncias químicas que colocam em risco a saúde humana e dos animais e, além disso, contaminam o meio ambiente, se dispostos de forma incorreta no mesmo. A média brasileira de geração de resíduos de medicamentos gira em torno de 8,95 mil toneladas por ano e a maior parte da sociedade, ainda hoje não sabe destinar corretamente os medicamentos que possuem em casa e que não podem mais ser utilizados. O Brasil não possui uma lei para gerenciar este descarte, todavia o projeto de Lei 2.121 de 2011 que dispõe sobre o descarte nas farmácias e drogarias, de medicamentos vencidos ou impróprios para o consumo, pretende regulamentá-lo. Enquanto isso ainda não acontece alguns municípios e estados promulgam suas próprias leis na tentativa de promover corretamente a destinação dos medicamentos, que podem ser classificados como resíduos perigosos, dependendo de sua composição química. Sendo assim, o presente estudo objetiva avaliar a maneira como alunos de um programa de educação para jovens e adultos de uma instituição federal de ensino descartam os medicamentos impróprios para uso que possuem em casa. Além disso, espera-se alertá-los sobre os riscos do descarte incorreto, suas implicações à saúde e ao equilíbrio do meio ambiente. A metodologia consiste na aplicação de questionário aos estudantes e posterior elaboração de dados estatísticos. Devido à falta de legislação e de uma política de conscientização, é provável que a maioria dos alunos que irão responder ao questionário descarte de forma indevida os medicamentos. Ao final do estudo, esperamos promover a conscientização dos envolvidos através da educação ambiental.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos. educação ambiental. risco ambiental.